

POESIA **MINHA CIDADE** – DuArte Mc

Patos de Minas, Patos de Minas
Terra bonita de manos e minas.
Capital do milho, e das famosas rainhas
A nossa cidade quero que seja bem
vinda.

Patos coração e chão
Felicidade no olhar de cada um dos
cidadão.
Festa do milho sem comparação
Disparada a mais cotada, e maior da
região.

Mas o sorriso de cada um que a habita
Infelizmente hoje em dia não se vê.
Pois por culpa da maldita pandemia
O cidadão perdeu o direito de viver.

A cidade que sempre foi uma alegria
Hoje está em meio a desilusão.
Pois aquilo que a gente mais temia
Está se alastrando em toda a região.

Não vejo mais sorrisos
Por trás de máscaras, todos
escondidos.
Lojas fechadas, e a mente também
Muitos se preocupam apenas com o
que convém.
Irresponsabilidade do “cidadão de
bem”
Que não pensa que se um pegar o vírus
outros 10 pegam também.

A minha perspectiva meio a isso tudo
É um pouco pessimista.
Pois o cidadão que sempre eu vi
sorrindo junto
Tá agindo como individualista.

Não pense só em você
Pense em todos nós
Pense no seu futuro e de seus avós.
E se tudo correr bem, e derem pra
gente voz
Pode ter certeza que teremos um
“após”.

Após a pandemia
Patos coração e chão nessa poesia.
Na ponta da caneta eu descrevo a
alegria
Que nessa cidade quero rever mais um
dia.

Ano que vem festa do milho
novamente
Já que esse ano ela foi interrompida.
Siga as instruções e não fure a
quarentena
Use a máscara e pense no bem da sua
própria vida.

Patos coração e chão
O coração ta na caneta
E o chão é o caminho que trilharei.
Felicidade não se compra, ela se tem
E foi nessa cidade que a encontrei !

Duarte Mc